

Ofício nº. 0389/2025

Guarujá, 06 de fevereiro de 2025.

Ao

Ministério Público do Estado de São Paulo

Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente

Endereço: Rua Riachuelo, 115 - Centro, São Paulo – SP – CEP 01007-900

E-mail: mpsp@mp.sp.gov.br / Telefone: (11) 3120-7000

Ref.: Manifestação sobre Danos Materiais e Ambientais na Comunidade de Vicente de Carvalho, Guarujá – SP, causados pela Construção da Ferrovia pela Empresa MRS

Prezado(a) Senhor(a) Promotor(a),

A **AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva**, vem, respeitosamente, formalizar a presente manifestação em face dos **danos materiais e ambientais** causados à comunidade de Vicente de Carvalho, localizada no município de Guarujá – SP, em decorrência das obras de construção da linha férrea executadas pela empresa **MRS Logística**, responsável pela implementação do projeto no referido local. A referida obra tem gerado impactos significativos à qualidade de vida da população local, especialmente no que tange aos danos estruturais às residências e aos prejuízos ambientais decorrentes de falhas no sistema de drenagem e escoamento das águas pluviais.

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 www.guaruja.org.br/aguaviva

A comunidade afetada, ao longo de anos, tem convivido com inúmeros transtornos causados pela presença da ferrovia, especialmente no trecho que vai do início da Av. Senador Salgado Filho até o final da Rua Santo Amaro, em Vicente de Carvalho. Desde a construção da linha férrea, diversos acidentes graves ocorreram, resultando em sérios danos às residências locais, com o surgimento de rachaduras significativas nas casas, além do impacto físico e psicológico causado pelos estremecimentos provocados pela passagem dos trens, especialmente durante a noite e finais de semana, quando o barulho da sirene é elevado.

No que se refere ao problema do escoamento das águas pluviais, destaca-se que, durante a primeira construção da ferrovia, a empresa MRS, a pedido da comunidade, instalou uma manilha para a drenagem das águas, conectada a uma vala de escoamento. Contudo, com o recente aumento das chuvas e a maré alta, o sistema de drenagem se mostrou insuficiente, resultando em inundações nas casas da comunidade, com a água chegando a invadir as residências a uma altura de até meio metro ou mais.

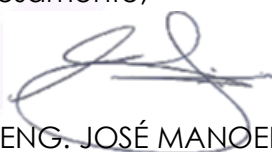
Em meses recentes, os moradores foram procurados por funcionários da empresa **Q Detecta Engenharia Ltda - EPP**, que informaram que uma nova linha ferroviária seria construída ao lado da existente e que a MRS seria a responsável pela obra. No entanto, os danos aumentaram com a obra, pois a empresa construiu estradas que criaram um paredão ainda mais alto, além de um muro de placas de zinco que dificultaram a drenagem das águas. Embora tenha sido informado sobre novos tubos para drenagem, estes não foram ainda interligados com a vala existente, o que tem ocasionado a continuidade dos alagamentos, mesmo com a maré não estando alta.

Acrescentamos, que, no final da Rua Santo Amaro, um dos tubos de drenagem se rompeu recentemente, provocando nova invasão de água nas residências, resultando em enormes prejuízos materiais para as famílias. A comunidade tentou entrar em contato com a empresa MRS por e-mail, sem sucesso, e não houve qualquer tipo de apoio ou solidariedade por parte da mesma.

Outro problema grave que gostaríamos de destacar é a ameaça de fechamento da passagem que dá acesso ao **portinho dos pescadores**, tradicional ponto de embarque para os pescadores da região, que utilizam esse espaço há mais de 70 anos. O fechamento desse acesso afetaria diretamente a vida dos pescadores tradicionais, que perderiam o direito de ir e vir para a realização de suas atividades pesqueiras.

Diante dessa situação, solicitamos ao Ministério Público do Estado de São Paulo a análise da questão e a adoção das providências que considerar cabíveis. Informamos também que estamos incluindo um vídeo que registra os problemas e danos relatados.

Agradecemos a atenção e aguardamos um retorno quanto às providências que serão tomadas. Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos atenciosamente,



ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES

Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

Anexos:

- Vídeo ofício 389/2025 [Problemas e danos materiais causados na comunidade de Vicente de Carvalho Guarujá.mp4](#)

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 www.guaruja.org.br/aguaviva

Assunto: **Ministério Público do Estado de São Paulo –
Atendimento ao Cidadão e à Cidadã**

De: <naoresponda@mpsp.mp.br>

Para: <contato@guarujá.org.br>

Data: 06/02/2025 13:49



Atendimento ao Cidadão e à Cidadã

Olá ASSOCIAÇÃO GUARUJÁ VIVA,

Agradecemos o seu contato. Informamos que sua manifestação foi recebida com sucesso.

Número do atendimento

0278.0000107/2025

Manifestação realizada em 06/02/2025 13:49

Dados de sua manifestação:

Quando ocorreu:

06/02/2025--

--

O que aconteceu?

Descrição da ocorrência:

Ref.: Manifestação sobre Danos Materiais e Ambientais na Comunidade de Vicente de Carvalho, Guarujá – SP, causados pela Construção da Ferrovia pela Empresa MRS Prezado(a) Senhor(a) Promotor(a), A AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva, vem, respeitosamente, formalizar a presente manifestação em face dos danos materiais e ambientais causados à comunidade de Vicente de Carvalho, localizada no município de Guarujá – SP, em decorrência das obras de construção da linha férrea executadas pela empresa MRS Logística, responsável pela implementação do projeto no referido local. A referida obra tem gerado impactos significativos à qualidade de vida da população local, especialmente no que tange aos danos estruturais às residências e aos prejuízos ambientais decorrentes de falhas no sistema de drenagem e escoamento das águas pluviais. A comunidade afetada, ao longo de anos, tem convivido com inúmeros transtornos causados pela presença da ferrovia, especialmente no trecho que vai do início da Av. Senador Salgado Filho até o final da Rua Santo Amaro, em Vicente de Carvalho. Desde a construção da linha férrea, diversos acidentes graves

ocorreram, resultando em sérios danos às residências locais, com o surgimento de rachaduras significativas nas casas, além do impacto físico e psicológico causado pelos estremecimentos provocados pela passagem dos trens, especialmente durante a noite e finais de semana, quando o barulho da sirene é elevado. No que se refere ao problema do escoamento das águas pluviais, destaca-se que, durante a primeira construção da ferrovia, a empresa MRS, a pedido da comunidade, instalou uma manilha para a drenagem das águas, conectada a uma vala de escoamento. Contudo, com o recente aumento das chuvas e a maré alta, o sistema de drenagem se mostrou insuficiente, resultando em inundações nas casas da comunidade, com a água chegando a invadir as residências a uma altura de até meio metro ou mais. Em meses recentes, os moradores foram procurados por funcionários da empresa Q Detecta Engenharia Ltda - EPP, que informaram que uma nova linha ferroviária seria construída ao lado da existente e que a MRS seria a responsável pela obra. No entanto, os danos aumentaram com a obra, pois a empresa construiu estradas que criaram um paredão ainda mais alto, além de um muro de placas de zinco que dificultaram a drenagem das águas. Embora tenha sido informado sobre novos tubos para drenagem, estes não foram ainda interligados com a vala existente, o que tem ocasionado a continuidade dos alagamentos, mesmo com a maré não estando alta. Acrescentamos, que, no final da Rua Santo Amaro, um dos tubos de drenagem se rompeu recentemente, provocando nova invasão de água nas residências, resultando em enormes prejuízos materiais para as famílias. A comunidade tentou entrar em contato com a empresa MRS por e-mail, sem sucesso, e não houve qualquer tipo de apoio ou solidariedade por parte da mesma. Outro problema grave que gostaríamos de destacar é a ameaça de fechamento da passagem que dá acesso ao portinho dos pescadores, tradicional ponto de embarque para os pescadores da região, que utilizam esse espaço há mais de 70 anos. O fechamento desse acesso afetaria diretamente a vida dos pescadores tradicionais, que perderiam o direito de ir e vir para a realização de suas atividades pesqueiras.

O que espera da atuação da Promotoria do MPSP:

Diante dessa situação, solicitamos ao Ministério Público do Estado de São Paulo a análise da questão e a adoção das providências que considerar cabíveis. Informamos também que estamos incluindo um vídeo que registra os problemas e danos relatados. Agradecemos a atenção e aguardamos um retorno quanto às providências que serão tomadas. Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos atenciosamente, ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva Anexos: - Vídeo ofício 389/2025 Problemas e danos materiais causados na comunidade de Vicente de Carvalho Guarujá.mp4

Promotoria de Justiça:

Interesse cível coletivo / Promotoria de Justiça de Guarujá

Endereço do ocorrido

Endereço

Rua Senador Salgado Filho, - Jardim Santense (Vicente de Carvalho). Guarujá/SP. CEP: 11450-450 - Ponto de Referência:

início da Av. Senador Salgado Filho até o final da Rua Santo Amaro, em Vicente de Carvalho

Dados do Interessado

Razão Social:

ASSOCIAÇÃO GUARUJÁ VIVA

Nome Fantasia:

ÁGUAVIVA

CNPJ:

42.510.375/0001-41

Endereço do Interessado

Endereço

Avenida Santos Dumont, - Sítio Paecara (Vicente de Carvalho).
Guarujá/SP. CEP: 11460-002

Contato do Interessado

Telefone

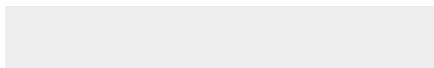
Celular (13) 97801-6446

E-mail

contato@guaruja.org.br

Anexos

Ofício AV 389.2025 - MPSP (Vicente de Carvalho-MRS).pdf
(Documento 1 da Manifestação.pdf)



Promotorias de Justiça
Ministério Público do Estado de São Paulo
www.mpsp.mp.br

Não responda a esta mensagem. Este e-mail foi enviado a partir de uma caixa de correio eletrônico não monitorada.